

# Uso da Inteligência Artificial na produção de textos acadêmicos na área da saúde

## Use of Artificial Intelligence in the production of academic texts in the health area

Ernandes Gonçalves Dias<sup>1</sup> , Vagner Bruno de Jesus Pacheco<sup>2</sup> 

1. Docente na Faculdade Verde Norte (Favenorte). Mato Verde, MG, Brasil. 2. Discente do curso de Enfermagem, Faculdade Verde Norte (Favenorte), Monte Azul, MG, Brasil.

### Resumo

A Inteligência Artificial tem revolucionado a produção de textos acadêmicos na área da saúde. Ela oferece benefícios, como o aumento da eficiência e melhoria da qualidade textual. Porém, seu uso apresenta desafios como o risco de plágio, a geração de conteúdo superficial e as questões éticas relacionadas à autoria e à responsabilidade. É fundamental que os pesquisadores utilizem a tecnologia de forma consciente, combinando suas capacidades com o pensamento crítico e a análise humana. A Inteligência Artificial pode ser uma ferramenta útil para auxiliar na produção de textos acadêmicos, mas não deve substituir a capacidade humana de criar, refletir e analisar.

**Palavras-chave:** inteligência artificial; comunicação e divulgação científica; comunicação em saúde; pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico; ética em pesquisa.

### Abstract

Artificial Intelligence has revolutionized the production of academic texts in the health field. It offers benefits such as increased efficiency and improved text quality. However, its use presents challenges such as the risk of plagiarism, the generation of superficial content, and ethical issues related to authorship and responsibility. It is essential that researchers use technology consciously, combining its capabilities with critical thinking and human analysis. Artificial Intelligence can be a useful tool to assist in the producing of academic texts, but it should not replace the human capacity to create, reflect, and analyze.

**Keywords:** artificial intelligence; scientific communication and diffusion; health communication; scientific research and technological development; ethics; research

### INTRODUÇÃO

Elaborar texto acadêmico, artigo, relatório de pesquisa, ensaio etc., é um ato de absorção e reflexão de elementos teóricos e empíricos, em que novos saberes teórico-práticos são constituídos. É um movimento de consumo e reflexão do conhecimento cujos campos dos saberes são construídos e se desenvolvem<sup>1</sup>.

Assim como na metáfora da colcha de retalhos, em que cada pedaço de tecido, unido a outro, compõe uma nova colcha, por meio da reflexão e da reunião de diversos saberes, empíricos ou científicos, são gerados novos conhecimentos, postos em novos textos acadêmicos. Refletir sobre os aspectos teóricos e empíricos de um dado tema de saúde é algo essencialmente humano, por vezes, é complexo e demanda tempo. Nesse cenário, a Inteligência Artificial (IA) tem revolucionado a escrita acadêmica.

A IA é descrita como um ramo da ciência/engenharia da computação que visa desenvolver sistemas computacionais que solucionam problemas do cotidiano humano e materializa-se com o desenvolvimento de máquinas ou sistemas com capacidade de realizar tarefas que normalmente demandam

inteligência humana<sup>2,3</sup>.

Com o advento da internet e a popularização da comunicação científica em periódicos online e outras ferramentas digitais de socialização de conteúdos, a IA tem avançado na sistematização do conhecimento<sup>4</sup>.

A priori, a eficiência na escrita de textos, a melhoria na qualidade da escrita, o acesso à informação sintetizada e a personalização dos conteúdos são os principais benefícios da IA na produção de textos acadêmicos. A eficiência pode ser obtida pela automação de tarefas repetitivas do trabalho de escrita, como a geração das referências bibliográficas, a revisão gramatical e a formatação do texto. As sugestões de melhoria na coesão, na coerência e na clareza textual contribuem para a produção de textos mais bem estruturados, persuasivos e aprimoram sua qualidade científica.

A facilidade que a IA tem para buscar e organizar informações relevantes, além da capacidade de gerar resumos do conteúdo de textos, permite um acesso mais rápido às informações. Por meio da personalização de conteúdos e do ensino, a IA pode

**Correspondente:** Ernandes Gonçalves Dias. Av. José Alves Miranda, 500 – Alto São João, Mato Verde – MG – CEP: 39527-000. Contato: (38) 3813-1007. E-mail: saude.nandes@gmail.com

**Conflito de interesse:** Os autores declaram não haver conflito de interesse

Recebido em: 27 Dez 2024; Revisado em: 30 Jan 2025; Aceito em: 31 Jan 2025

## 2 Uso da Inteligência Artificial na produção de textos acadêmicos

otimizar o processo de aprendizagem e torná-lo mais eficaz e engajador, e, conseqüentemente, contribui para o sucesso acadêmico dos estudantes na escrita de textos científicos<sup>5</sup>.

A IA tem a capacidade de processar grandes volumes de dados e informações de maneira rápida e eficaz, permitindo que os pesquisadores economizem tempo em tarefas repetitivas. Isso possibilita que se concentrem em aspectos mais criativos e complexos da pesquisa, como a análise crítica e a formulação de novas hipóteses<sup>6</sup>.

Contudo, o uso de IA na produção de textos acadêmicos impõe desafios e limitações complexas relacionadas à originalidade e à profundidade do conteúdo, assim como a dependência da tecnologia e às questões éticas. O risco de plágio e a geração de conteúdo genérico comprometem a originalidade e a criatividade na redação científica.

O texto escrito por IA combina aplicações de aprendizagem de máquina e algoritmos, daí o risco de plágio, ao deixar de citar fontes usadas na escrita<sup>7</sup>. É válido mencionar que os avanços na IA já tornam mais difícil distinguir textos escritos pelas ferramentas dos escritos por humanos. A IA está sendo projetada para imitar o estilo de escrita humana e passar nos testes de detecção<sup>8</sup>. O surgimento de novas competências, como a capacidade de formular prompts eficazes para interagir com sistemas generativos, demonstra a evolução da IA e seu potencial para transformar a escrita acadêmica<sup>9,10</sup>.

A IA até pode gerar textos fluentes, mas com pouca profundidade analítica e crítica, o que é fundamental em textos científicos, especialmente na área da saúde. A necessidade de acesso a ferramentas e a recursos computacionais pode limitar o uso da IA em ambientes com recursos escassos. Ademais, as questões relacionadas à autoria, à propriedade intelectual e à responsabilidade pelo conteúdo gerado pela IA também pesam contra o uso desta na produção de textos científicos.

O uso de IA para escrever, traduzir, revisar e editar textos acadêmicos apresenta desafios éticos tanto para os pesquisadores como para os periódicos. As ferramentas de IA são incapazes de assumir a autoria de um texto que ela produz. Apesar de existirem diferenças entre países na definição de autoria, a maioria das jurisdições considera que um autor deve ser uma pessoa jurídica. Nessa perspectiva, uma ferramenta de IA não pode assumir a responsabilidade pelo trabalho escrito por não ser “pessoa”, nem ter personalidade jurídica. Ainda não são capazes de afirmar ou não a existência de conflitos de interesse, nem de negociar acordos de licença e direitos de autor<sup>8</sup>.

Além disso, apesar dos benefícios do uso da IA na produção acadêmica, há preocupações em relação à transparência das ferramentas, que podem resultar em consequências negativas para o universo acadêmico, como discriminação e disseminação de informações falsas e comprometer a credibilidade da ciência<sup>11</sup>.

Dessa forma, a IA representa uma ferramenta útil para a produção de textos acadêmicos na área da saúde, mas seu uso deve ser feito de forma crítica e consciente. É fundamental que os pesquisadores compreendam as limitações da tecnologia, como a ausência de regulamentação de uso ético, e privem-se de substituir o pensamento crítico e a análise aprofundada por sugestões produzidas por IA.

A combinação de IA com as habilidades humanas deve ser utilizada como um complemento à capacidade do ser humano de analisar, criar e refletir. Ela pode ser útil para as questões de ordem técnica, como formatação e correção textual e ao homem cabe a criação, a reflexão e a crítica necessária ao desenvolvimento científico na área da saúde. A IA tem o potencial de transformar a forma de produção do conhecimento científico. No entanto, é preciso ter cautela e utilizar essa tecnologia de forma ética e responsável.

---

## REFERÊNCIAS

1. Moraes AC, Castro FM. For the aestheticization of academic writing: poems, letters, and diaries wrapped in didactic intentions. *Rev. Bras. Educ.* [Internet]. 2018 [acesso 2024 Dez 26]; 23: e230091. doi: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782018230091>.
2. Sichman JS. Inteligência Artificial e sociedade: avanços e riscos. *Estud. av.* [Internet]. 2021 [acesso 2024 Dez 26]; 35(101): 37-49. doi: <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2021.35101.004>.
3. Costa JF Júnior, Lima UF, Leme MD, Moraes LS, Costa JB, Barros DM et al. A inteligência artificial como ferramenta de apoio no ensino superior. *RBEN* [Internet]. 2023 [acesso 2024 Dez 26]; 6: 246-69. Disponível em: <https://reben.emnuvens.com.br/revista/article/view/111>.
4. Dias EG, Viana ACO, Bercio EM, Soares NPF. Tendências de comunicação e divulgação científica em enfermagem. *J Health Biol Sci.* [Internet]. 2023 [acesso 25 Dez 2024]; 11(1): 1-3. doi: <https://doi.org/10.12662/2317-3076jhbs.v11i1.4652.p1-3.2023>.
5. Farias AA. Educação, Produção de Artigos Científicos e IA: um comentário acerca dos benefícios e desvantagens. *Am. In. Mult. J.* [Internet]. 2024 [acesso 2024 Dez 25]; (15)8: 42-46. doi: <https://doi.org/10.14295/AIMJ.V8I15.207>.
6. Guimarães Júnior JC, Schmidt FLA, Seixas R, Favaro DMM, Santos CAF, Costa HCM. A contribuição da Inteligência Artificial na pesquisa científica. *CLCS* [Internet]. 2024 [acesso 2024 Dez 27]; 17(3): e5590. doi: <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.3-026>.
7. Akgun S, Greenhow C. Artificial intelligence in education: Addressing ethical challenges in K-12 settings. *AI Ethics* [Internet]. 2022 [acesso 2024 Dez 26]; 2(3): 431-440. doi: <https://doi.org/10.1007/s43681-021-00096-7>.
8. Spinak E. Inteligência Artificial e comunicação da pesquisa. *SciELO em Perspectiva* [Internet]. 2023 [acesso 2024 Dez 27]. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2023/08/30/inteligencia-artificial-e-a-comunicacao-da-pesquisa/>.
9. Moura A, Carvalho AAA. Literacia de Prompts para Potenciar o Uso da Inteligência Artificial na Educação. *RE@D* [Internet]. 2023 [acesso 2024 Dez 27];

### 3 Uso da Inteligência Artificial na produção de textos acadêmicos

6(2): e202308. doi: <https://doi.org/10.34627/redvol6iss2e202308>.

[edu.br/index.php/cadernos/article/view/3433](http://edu.br/index.php/cadernos/article/view/3433).

10. Santos EA, Silva GG. Revolucionando a escrita acadêmica com inteligência artificial: uma exploração das ferramentas de reescrita. Cadernos da Fucamp, 2024 [acesso 2024 Dez 26]; 29: 01-19. Disponível em: <https://revistas.fucamp>.

11. Almeida V, Nas E. Desafios da IA responsável na pesquisa científica. Rev. USP, 2024 [acesso 2024 Dez 27]; 141: 17-28. doi: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.i141p17-28>.

#### **Como citar este artigo/ How to cite this article:**

Dias EG, Pacheco VB. Uso da Inteligência Artificial na produção de textos acadêmicos na área da saúde. J Health Biol Sci. 2025; 13(1):1-3.